Independencia ou morte ! eis o brado sublime que em 1822 repercutio por todo o orbe brasileiro !

Independencia ou morte ! eis as tres palavras poderosas que despedaçaram a horrivel cadeia que nos opprimia.

Independencia ou morte ! eis finalmente as tres palavras filhas da indignação de um povo opprimido injustamente !

Foi um espectaculo sublime ver-se o Brasil, na primavera da existencia, com o rubor da indignação nas faces, exigir de Portugal, o velho, a sua liberdade.

A indignação do joven escravo venceu a soberba do senhor.

Portugal cedeu.

* * *

O SETE DE SETEMBRO

O GLORIOSO dia 7 de Setembro não significa só o nascimento de um esperançoso paiz; significa, tambem, a derrubada da carunchosa arvore do despotismo, em governo absoluto !

O grito do Ypiranga é a resposta ao movimento da Europa; a emancipação do Brasil è a consequencia da morte do absolutismo em Portugal.

O 7 de Setembro, pois, significa uma grande evolução, não de um paiz, não de uma parte do mundo, mas da humanidade inteira!

O 76 dos Estados-Unidos e o 89 da França produziram o 89 do Brasil; d'este descendeu o 1817; d'este o 1822 !

A emancipação do Brasil é da mesma data da emancipação da humanidade; porque o Brasil tornou-se independente sob a forma do governo representativo: atè então reinava o absolutismo, esse velho monstro, parto hediondo do orgulho, da inveja, dos latrocinios, dos odios; em summa, esse sceptro negro fabricado pelas monstruosas mãos de satanaz!.

W. B.

Ao Sexagesimo anniversario da Independencia do Brazil

SETE de Setembro, o primeiro dia nacional, o glorioso dia em que o Brazil, começou a marchar livremente na senda do progresso e civilisação, raia sempre esplendido, relembrando o heroico feito que mais abrilhanta a pagina da historia patria aonde está gravado, em relevo, o nome do immortal—*Patriarcha da Liberdade.*—

O Brasil que descoberto por uma casualidade e pouco a pouco conquistado ou deslealmente tomado aos bronzeados Tapuyas e Guaranys, esses robustos filhos da natureza, creados á sombra das palmeiras e tão livres como as aguas do Amazonas, para ludibriado, servir de pasto á cubiçosa especulação dos exploradores, de theatro á tragedias de Calvario ao seu excelso filho Tiradentes, o abençoado martyr da Liberdade, viveo por muitos annos em completa inaccão, sujeito a uma cubiçosa Metropole, até que, graças á bravura de seos filhos, a *7 de Setembro* de 1882, pôde espedaçar as cadeias que o prendião e apresentar-se no salão universal como livre e altiva potencia Americana.

Foi um momento sublime!

Os peitos brasileiros, afinados pelo divino diapasão José Bonifacio de Andrada e Silva, esperavão anciosos o signal do Augusto Regente da orchestra para entoarem o hymno da Liberdade; o povo impaciente agitava-se nervoso; a luz resplandecia e as trevas vacillavão: Eis que nas margens do Ypiranga, D. Pedro I alça o grito patriotico, historico e solemne:— *Independencia ou morte!* que em ondulações circulares se estende repentinamente por todo o Brasil, enthusiasmando os corações patrioticos e exaltando os animos rachiticos metro politanos, a ponto de se ferir o sanguento e inevitavel combate da luz com as trevas, da cubiça com o patriotismo.

Mas, afinal, o preconceito cede á razão: raia a Liberdade, hastea-se o auriverde estandarte que tremula garboso e a nação segue orgulhosa e triumphante.

E caminha, crescendo, como a planta viçosa que ainda hontem rasgava a terra e que hoje, florescida, prende a attenção dos beija-flôres.

Nos 10 lustros de independencia tem o glorioso dia 7 *de Setembro* volvido 60 paginas dos annaes do Imperio, sempre enriquecidas de volerosos feitos, de heroicas bravuras e de activo progresso e civilisação.

E si hoje a nação ufana-se com a victoria do combate nas aguas do Riachuelo, com a extincção da tyrannia e com o triumpho de longa e renhida guerra que admirou á Europa; si de sua historia resaltão os nomes immortaes dos laureados G. Dias, Osorio, Barroso, José de Alencar, Visconde do Rio Branco e de tantos outros; si hoje um de seos filhos admira á Italia e chama-se Carlos Gomes, outro á Inglaterra e chama-se Trajano e outros á Portugal e á França e chamão-se Victor Meirelles e Julio Cesar, amanhã, quando a liberdade raiar para todos, a hypocrizia tombar inanime e a luz se derramar por toda a parte, o Brasil será a admiração do mundo inteiro.

L.

Sete de Setembro

SOI no dia 7 de Setembro de 1822 que o Brasil, esse colosso immenso da America do Sul talhado pela Providencia para caminhar triumphante no estadio da civilisação, vio nascer radiante de explendores a aurora de sua emancipação politica.

Si na vida social e politica das nações ha factos que melhor fôra lançar-se sobre elles o véo sombrio do esquecimento; ha outros que devem estar sempre presentes ao espirito dos povos, porque assignalam nos fastos da humanidade o triumpho de uma causa justa, a victoria de uma idéa grandiosa.

Assim, o dia 7 de Setembro,—essa pagina de luz escripta no livro de nossa historia, deve ser para nós motivo de justa satisfação, de verdadeiro enthusiasmo, porque o Brasil que por tres longos seculos supportara o jugo de um poder estranho, desperta ao grito de liberdade para ser um conviva no festim da civilisação, caminhando na estrada do progresso a par das nações do velho e novo continente.

Desligando-se da metropole, dessa nesga de terra da peninsula iberica, o Brasil vê aniquilar-se o despotismo colonial, surgindo triumphante do seio da revolução a idéa do direito e da justiça,—a garantia das leis e das instituições.

A sciencia succede á ignorancia, o direito supplanta a força, a luz vence as trevas e o sangue dos martyres da inconfidencia, que por tanto tempo regou a terra americana, brotou a arvore immensa da liberdade.

Brazil ! Não ouvis o ruido immenso de um povo que se agita á luz das idéas adiantadas do seculo ? E' a civilisação que te applaude, é a domocracia que te sauda !

ALFREDO ALBUQUERQUE.

« Na montanha, uma nuven cobrio os tres apostolos, e uma voz que della sahia fez ouvir estas palavras; ESTE É O MEU AMADO FILHO; A ELLE OUVI.»

« Aterrados cahirão de bruços os tres apostolos, até que d'esse estado os tirou Jesus, ordenando que se levantassem e guardassem segredo sobre tudo o que havião presenciado em quanto o filho do Homem não resurgisse dos mortos.»

Sublime alliança!

Christo, prega aos povos a sata doutrina, sellando-a com o martyrio, a morte e a resurreição.

A doutrina ensinada pelo Filho do Homem atravessa os seculos.

A basilica romana, deixára de ser o templo da verdade, para se tornar na concordata, firmada com a tyrannia, palacio da antiga seita previlegiada.

Os povos tiverão de gemer, por seculos, na escravidão.

Apparece, João Guttemberg, que inventa a imprensa.

Martinho Luthéro, queima a Bulla da excommunhão apregoando a liberdade da consciencia.

Gallileo, creador da philosophia experimental, acclama a sciencia progressiva no systema de Copernico.

Isaac Newton, descobre o *calculo infini desimal* demonstrando as leis da gravitação universal.

Os puritanos, no Novo Mundo, symbolisando no amôr ao proximo, pela fé, esperança e caridade, a promessa Sempiterna pregado pelo Christo de Deus, proclamão de facto a independencia dos Estados-Unidos —e Jorge Washington, o pai da patria, liberta á espada os seus compatriotas da Metropole.

Em França, pela voz de Mirabeau, entre os notaveis, rebenta a grande revolução que promulga os direitos do homem.

A bastilha do velho mundo, baquêa nas sombras da noite e o carro revolucionario percorre as plagas europeias. Era a justiça punindo a maldade dos tyrannos.

No Cruzeiro do Sul, os patriotas, vêem na aguia do genio a confraternisação dos povos e chorão de contentes.

Triste fatalidade! A inconfidencia entregou, Joaquim José da Silva Xavier —o legendario *Tiradentes.*

O sangue do martyr rega o sólo da patria— a cabeça do innocente rojou no cadafalso.

O Brasil deve ser tambem nação livre.

No signal dos tempos, appareceo o patria archa da independencia.

Um brado, do Sul ao Norte, do Amasonas ao Prata, repercute em todos os peitos brasileiros—independencia ou morte.

Vão por sessenta annos que o Ipyranga teve a gloria de ouvir o grito da nação.

Na marcha progressiva da epoca, no livro da patria, estão assignaladas as datas—21 de Abril, 7 de Setembro, 2 de Julho e 22 de Abril— 7 de Abril, 12 de Agosto, 23 de Julho, 28 de Setembro e 9 de Janeiro.

Saudemos, pois, ao primeiro imperante brasileiró!

Saudemos á José Bonifacio!

Saudemos ao cidadão D. Pedro de Alcantara!

Viva! a Independencia do Brasil!

Viva! a Nação Brasileira!

Viva! S. M. I. o Sr. D. Pedro II !

Setembro de 1882.

J. W.

NOTAS

	Nasc.	Fallec.
Guttemberg	1400	1468
Luthero	1483	1546
Gallileu	1546	6421
Newton	1642	1327
Washington	1723	1796
Mirabeau (conde de)	1746	1761

—

Os puritanos — emigrados do reino unido da Grã-Bretanha.

A Bastilha—prisão forte das victimas para o supplicio.

Cruzeiro do Sul (constellação do)

—

Supplicio do alferes Joaquim Xavier —21 de Abril de 1792.

O brado de Independencia, sobre a margem do Ypyranga—7 de Setembro de 1822.

Entrada do exercito pacificador na Bahia—2 de Julho de 1823.

Publicação da Constituição do Imperio do Brazil—22 de Abril de 1824.

Abdicação do fundador do Imperio—7 de Abril de 1831.

Lei das reformas á Constituição —12 de Agosto de 1834.

Acclamação da maioridade de S. M. I. o Sr. D. Pedro 2º — 23 de Julho de 1840.

Lei da emancipação gradual dos escravos—28 de Setembro de 1871.

Lei da reforma eleitoral pelo systema directo—9 de Janeiro de 1881.

Entre luz e sombra

AO DIA 7 DE SETEMBRO

Libertas lux Dei!!..

Surge emfim o grande ástro
Que se chama Liberdade!...
Dos sécl'os na immensidade
Eterno perdurará!...
Como as dùlias matutinas
Que rebôão nas collinas,
Nas sélvas esmeraldinas
Em honra ao celso Tupá!...

Erão só cinéreas nuvens
Os brasileos horisontes!
Curvadas todas as frontes
Caminhávão no descrer!
As brisas nem murmurávão...
Os bosques nem soluçávão...
Os peitos nem se arroubávão...
—Estava tudo á morrer!..

De repente, o sol formoso
Váe as nuvens esgarçando.
As almas vão palpitando,
Scintillão mágos clarões!...
E o Indio fraco, indolente
Fazendo exforço potente
Dos pulsos quebra a corrente,
Biparte os acres grilhões!...

Por terra tomba gemendo
O vão, atróz servilismo...
Rúe a dobrez no abysmo....
Eis a verdade de pé!...
Emfim!.. exclama o silvêdo
Emfim!... repete o rochêdo
Emfim!... lá diz quasi á mêdo
Selvagem, nú Aymoré!...

Assim, brasilea cohorte,
Phalange excelsa de obreiros,
Soberbos, almos luseiros
De nóssa gléba gentil,
Quebrai os élos d'escravos
Que vivem tristes, ignávos,
Formando d'ellas uns bravos
—P'ra gloria mais do Brasil!..

Lançai a luz nesses craneos
Que vão nas trévas tombando
E ide assim preparando
Uns homens mais p'ro porvir!
Fazei dos pobres afflictos
Sem crenças, lares, proscriptos,
Uns entes puros, bemditos
Que saibão ver e sentir!..

Do carro azul do progresso
Fazei gyrar essa móla!
Prendei-os sim,—mas á eschóla
Matai-os sim,—mas na luz!.
E então tereis trabalhado
O negro abysmo sondado
E em vossos hombros levado
Ao seu destino essa cruz!!.

Fazei do gladio alavanca
E tudo ireis derribando;
Dormi, co'a patria sonhando
E tudo á flux se erguerá!.
E a funda tréva cobarde
Sentindo homérico aláde,
Embóra mesmo que tarde
Curvada assim fugirá!..

Emfim!.. os válles solução
Emfim!. os mares rebramão
Emfim!. os prados exclamão
Já somos livre nação!!..
Quebrou-se a estátua de gêsso...
Emfim!..—mas não... estremeço,
Vacillo...cálo, emmudêço...
Emfim de tudo inda não!!...

CRUZ E SOUZA.

SAUDAÇÃO

AO GLORIOSO E MEMORAVEL DIA

SETE DE SETEMBRO

Hosanna ao magestoso, immortal dia,
Que cingido de gloria e louçania
Assoma no Oriente!
Hosanna ao mensageiro retumbante
D'esse brado partido alti-sonante
D'um peito igni-potente!

Eu te saúdo, dia portentoso!
Oh! Sete de Setembro grandioso!
Oh! data memoravel!
Em que o Brazil alçando o collo ufano
Espedaçou o jugo do tyranno
E fez-se respeitavel!

O' manes dos Andradas sublimados!
Quebrai a algente lousa dos finados
E apparecei ovantes!
A ingente obra por vós iniciada
De brilhante successo está c'rôada!
Contemplae triumphantes!

O rutilante sol da liberdade
Inundou de fulgente claridade
A terra do Cruzeiro!
E das duras cadeias da oppressão
Livrou-se um Povo nobre, uma Nação,
—O Povo Brasileiro!

Independencia ou Morte!—brado altivo
Eleva no Ypiranga o peito activo
Do gran Libertador!
E do Prata ao Amazonas reboando
Do lethargo o Brazil vai acordando
Já livre, já senhor!

Exultae, Brasileiros! Revesti-vos
De vossas ricas galas, que festivos
São os dias de ovação!
Sôou da redempção a voz fagueira!
Cahio a tyrannia e—sobranceira
Ergueu-se uma Nação!!

Desterro.

ALFREDO THEOTONIO DA COSTA.

SONETO

A' INDEPENDENCIA E EMANCIPAÇÃO DO BRAZIL

Preso aos duros grilhões da Tyrannia
Triste o Brazil gemia escravisado,
Reinava o despotismo mais ousado,
A terra de Cabral não florescia!

Mais eis que de improviso surge um dia,
Em que se ouvio na Patria o alto brado
Dos lares do Ypiranga dimanado,
Que a Liberdade aos povos annuncia!!..

Não mais escravidão tão dolorosa!
Já vê-se no Brasil nobre sciencia,
Commercio, livre Industria proveitosa!

Triumpha pois a causa da innocencia,
A Patria, que gemia desditosa,
Desfructa mui feliz INDEPENDENCIA!!

Offerecido aos Illms. Srs. Horacio Nunes Pires e João da Cruz e Souza, dignos membros da commissão de oradores na commemoração do Imperio

Por M. B. A. V.

SETE DE SETEMBRO

Em pleno céu de nuvens côr de rosa
Radiante assomou serena aurora,
Que extinguio o viver atro d'outr'ora,
Depois de noute treda e tormentosa.

Da liberdade a voz sôou ruidosa
E o Brazil ergue a fronte seductora,
Hymnos entôa á bemfadada hora
Da sua independencia gloriosa.

A lei impera, o erro desfallece,
Brilha a luz, a razão, brilha a verdade,
Que em almos peitos com fervor se aquece.

Desfralda-se o pendão da liberdade,
A patria exulta, o enthusiasmo cresce,
Cresce a vida, a ventura, a felicidade!

EURICO.

Sete de Setembro

Foi em 7 de Setembro que um povo forte, ingente
Ergueu-se sobranceiro na patria de Andrada;
E o excelso Imperador com a ponta da espada'
Mostrou a liberdade ao nosso povo, á frente!

No céu, na terra e mar do meu Brazil potente
Ve-se da liberdade a luz idolatrada!
Por isso a patria toda com gloria é festejada
Entoando o povo altivo,—um canto forte, ardente!

E o sol immorredouro que aquece a christandade
E' o facho ardente, e terno da luz da liberdade,
Que illumina o Brazil,—paiz gigante, forte;

Perante á luz fagueira do céu da heroicidade
Repitamos nós,—que somos a mocidade,
O brado festival:—Imdependencia ou morte!...

CARLOS DE FARIA

AO SETE DE SETEMBRO

Soneto

Eu te saudo, Memoravel Dia,
De jubilo, de gloria, de excellencia,
Em que surgiu á Patria—Independencia
E doôu ao Brasil plena alegria!...

Dos ferros de Colonia em que jazia
Libertado se ergueu á preeminencia
De Livre e Soberano;—alta existencia
No goso de sublime Autonomia!...

Seus Filhos respirárão Liberdade,
Bebêrão das sciencias o thesouro,
E na Industria e Commercio progredirão

Sob as leis liberaes prosperidade
Conseguem os seus lares!. dias de ouro
De paz e de ventura lhes fulgirão!...

F. de P. M. de C.

1882.

SECÇÃO OFFICIAL

Governo da Provincia

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 30 DE AGOSTO DE 1882

ACTO.—Exonerando, a seu pedido, do cargo de delegado de policia do termo de Coritybanos, o cidadão Serafim José Pinheiro, bem como do de subdegado Miguel Caetano de Oliveira, e do de Lages, Leovigildo Pereira dos Anjos.

ACTO.—Nomeando para o cargo de delegado de policia do termo de Lages, o cidadão Ramiro Ribeiro de Cordova, e para do delegado da villa de Coritybanos, o actual 1° supplente do subdelegado, Domingos Alves d'Assumpção Rocha; bem como para subdelegado d'aquella villa, Francisco Alves d'Assumpção Rocha.

ACTO.—Nomeando o cidadão Antonio Amancio Muniz para o cargo de subdelegado de policia de Lages.

Mandou-se, pela secretaria, ao dr. chefe de policia, os titulos dos nomeados.

Ao delegado de policia de Lages.—Declarando que o commandante do corpo policial informou ter, em data de 26 do corrente, officiado a essa delegacia para que designasse a pessoa a quem devia entregar aqui a quantia de 10$000 rs., que s. mc. abonou aos guardas Manoel Delfino Pereira e Francisco Delfino Pereira.

Ao commandante do corpo policial.—Mandando apresentar o guarda Pedro Quintino dos Santos para depôr, como testemunha, no conselho de guerra a que está respondendo o soldado Agostinho Florencio.

Dia 31

PORTARIA.—Concedendo trinta dias de licença para ir ao Rio de Janeiro tratar de sua saude ao conego Joaquim Eloy de Medeiros.

Ao commandante do corpo policial.—Autorisando a engajar como praça d'aquelle corpo, o cidadão José Vieira de Souza.

DIA 1° DE SETEMBRO

ACTO.—Nomeando o cidadão Paulo Schwarzer para o cargo de juiz commissario do municipio de Itajahy, inclusive Blumenau.

Communicou-se á camara municipal de Itajahy, e, pela secretaria, ao nomeado.

A' thesouraria geral, n. 619.—Communicando que o conego Joaquim Eloy de Medeiros, capellão reformado do exercicio na enfermaria militar, entrou hoje no goso da licença que lhe foi concedida.

A' mesma, n. 620.—Declarando que determine ás Mezas de rendas e collectorias para não conceder despacho de madeiras sem que os interessados, préviamente, exhibam guias legalisadas e passadas pelos juizes commissarios, onde os houver, ou pelos juizes municipaes, na falta d'aquelles, afim de evitar o córte das madeiras de lei em terras devolutas ou do estado, conforme recommenda o aviso do ministerio d'agricultura de 19 de Agosto findo.

Mutatis mutandis á thesouraria provincial, em officio sob n. 163, ao dr. chefe de policia, em officio sob n. 100; aos juizes de direito, municipaes e commissarios.

A' thesouraria provincial, n. 161.—Mandando pagar a João Carlos de Souza a quantia de 48$000 rs., proveniente do aluguel de sua casa, onde funcciona a escola do sexo masculino da villa de S. Miguel, vencido de Janeiro a Junho do corrente anno.

A' mesma, n. 162.—Mandando pagar ao official archivista, Emilio Caetano Marques Aleixo, a quantia de 8$000 rs., proveniente da encadernação de quatro volumes de leis de decisões do governo.

Ao delegado de policia de S. Francisco.—Declarando que pódem continuar ahi as duas praças de policia, até que effectue o novo engajamento.

Deu-se conhecimento ao commandante do corpo.

ACTO.—Nomeando o cidadão Vicente Lemos Fernandes, para exercer o cargo de 3° supplente do juiz municipal e de orphãos do termo da capital.

Communicou-se ao dr. juiz de direito, á camara municipal da capital, e, pela secretaria, ao nomeado.

PORTARIA.—Prorogando, por mais dous mezes, sem vencimento, a licença com que se acha para tratar de seus interesses fóra da capital, o professor de inglez do Atheneu provincial, Roberto Grant.

Communicou-se, pela secretaria, ao director da instrucção.

A' thesouraria geral, n. 621.—Remettendo a relação dos escravos libertados no municipio do Tubarão, afim de que s. s. mande realisar o pagamento das libertações na fórma do artigo 44 do regulamento n. 5,135 de 13 de Nobro de 1872.

Ao delegado de policia da Laguna.—Autorisando a engajar mais dous cidadãos para servirem como praças policiaes, que ficarão destacadas na freguezia de Villa Nova.

Communicou-se ao commandante do corpo e ao subdelegado d'aquella freguezia.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 29 DE AGOSTO DE 1882

Alberto Faust pede comprar ao estado 330 metros de terras de frente com fundos que se achar, na margem direita do rio Braço do Norte, pelo preço de 2 réis por braça quadrada.—Informe a thesouraria de fazenda.

Augusto Itemkemewrer, pede o mesmo.—Idem.

Benjamin Roser, pede comprar ao estado 660 metros de frente com fundos que se achar, na margem direita do rio Braço da Norte, pelo preço de 2 réis por braça quadrada.—Idem.

Ernesto Faust, pede comprar ao estado 330 metros de terras de frente com fundos que se achar, na margem direita do rio Braço do Norte, pelo preço de 2 réis por braça quadrada.—Idem.

José Pereira de Medeiros Dima, pede que se mande fazer traspasse de 4 braças de terrenos de marinha que comprou á José Joaquim da Rosa.—Idem.

João Antonio Pereira Junior, pede que S. Ex. se digne provel-o interinamente na cadeira vaga do arraial da cachoeira districto da freguezia de Cannasvieiras optando o supplicante em beneficio da fazenda provincial, a quantia que tenha de ser despendido com o aluguel da casa que tiver de funccionar a respectiva aula.—Informe o dr. director da Instrucção publica.

Mariano Vieira Fernandes (2° despacho).—Em vista da informação do promotor publico, sendo duvidoso o direito do supplicante as 250 braças de terras, que elle está occupando, alem das 750 de seo titulo, prefiro o supplicante na compra dellas, para o que remetta-se este á thesouraria de fazenda para arbitrar o preço das referidas 250 braças de terras.

Maria José Pereira Serpa e Avila (2° despacho).—Como requer.

Maria Antonia dos Santos, viuva de Domingos Francisco dos Santos, foguista do encouraçado Bahia, pede que se mande pagar o vencimento do dito seo marido de 1° a 26 de Julho do corrente anno.—Complete o sello dos documentos e volte.

Tranquillo Antonio da Silva, professor publico interino da escola da villa de Coritybanos pede que de Julho do corrente anno em diante seos vencimentos sejão pagos pela collectoria provincial do Passa dous.—Informe a thesouraria provincial.

Dia 30

Alexandre Magno de Andrade (2° despacho).—Informe a thesouraria de fazenda.

Francisco Pereira Liberato e outro (3° despacho).—Faça-se a transferencia pedida.

Maria Antonia dos Santos (2° despacho).—Informe a thesouraria de fazenda.

O conego Joaquim Eloy de Medeiros, capellão reformado do exercito, com exercicio na enfermaria militar, pede 30 dias de licença a contar 1° de Setembro proximo, para ir ao Rio de Janeiro tratar de sua saude, deixando como seo substituto, para prestar os soccorros espirituaes aos doentes na enfermaria, o rvm. Pe. Carlos Fernando Cardozo.—Como requer.

Dia 31

João Carlos de Souza (2° despacho).—Pague-se na fórma do parecer da thesouraria provincial.

De Witt Cliton von Tuyl (3° despacho)—Junte o mappa de que trata a petição.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Cabeças Formosas e Elegantes

Uma rica e resplandecente cabelladura pode-se com toda razão chamar formosa; pois poucas obras da natureza possuem tam grande poder, attractivo e encantos.

No entanto um lustroso bigode retrocido ou umas magnificas suiças, não deixão de muitas vezes serem irresistivis; porem uma elegante e formosa cabeça de mulher coroada de abundantes e magnificas tranças de cabellos resplandecentes, é um dos encantos mais exquisitos que Deus deparou á humanidade.

Para conservar esta belleza quando existe, e obtel-a quando falta; a melhor de todas as preparações em uso hoje em dia, é por sem duvida alguma o *Tonico Oriental*. A sua extracção enorme ao par do seu continuado e progréssivo augmento de anno em anno, é prova positiva, que o mundo pensa desta mesma forma.

166

ANNUNCIOS

Vende-se no lugar denominado *Barreiros* o sitio que foi do finado Manoel Joaquim d'Oliveira, com 158 braças de frente e 400 de fundos, com uma bonita casa de morada, engenhos de farinha e assucar, um grande rancho para recolher canoas; muito bom pasto cercado e dividido em secções para animaes, curraes de arêa para toda plantação, boa agua corrente, bom porto (o melhor da costa) perto do estreito.

Para ver e tratar na mesma propriedade.

6—5

Vende-se

uma escrava moça, cosinha perfeitamente. Para tratar com

Virgilio José Villeta.

Medalhas nas Exposições de PARIS

Xarope do Dr Zed

O Xarope-Zed, como a Pasta-Zed, é á base balsamica de *Codeina* e *Balsamo de Tolu*; porem a acção do Xarope é mais rapida nas *doenças das crianças*, nos casos de *Bronchites agudas, Pneumonia, Coqueluxe, Tosse nervosa, Catarrho, Insomnia*, etc.

Dr. Zed

PARIS N° 22, rua Drouot, e nas Pharmacias.